



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA,
DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 2026.**

MESA EXECUTIVA:

**JORGE TORQUATO JUNIOR
PAULO CEZAR MIYAZAKI
NEUZA COSTA SOUZA**

Aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná, à hora regimental, no Anfiteatro do Centro Estadual de Educação Profissional Profª Maria Lídia Cescato Bomtempo – CEEP, situado na Rua Edgar Bardal s/n, presentes os Senhores Vereadores: ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, CLÉSIO CARLOS CRUZ, JORGE TORQUATO JUNIOR, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, PAULO HARA, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE e ROSANO CUSTÓDIO, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, sob a presidência do Senhor Vereador JORGE TORQUATO JUNIOR e Secretariado pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. E por estar em número legal e sobre proteção de Deus o senhor Presidente declarou aberta a sessão. Em seguida, convidou o Pastor Reginaldo Ismael Neves para que procedesse à leitura bíblica. O Pastor Reginaldo, leu um trecho de Segundas Crônicas, capítulo 20, verso 12, e proferiu uma oração, pedindo bênçãos sobre o local e os presentes. Após a leitura bíblica, o Presidente agradeceu ao Pastor Reginaldo e solicitou à secretária da Casa que realizasse a leitura da ata da sessão anterior. A secretária leu a Ata da 25ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Assaí, Estado do Paraná, realizada em 18 de agosto de 2026, mencionando a Mesa Executiva composta por Jorge Torquato Junior, Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. A ata foi considerada aprovada. Na sequência, a secretária procedeu à leitura das matérias constantes do expediente. Foram lidos o Ofício nº 197/2026, da Prefeitura do Município de Assaí, datado de 17 de agosto de 2026, que encaminhava o Projeto de Lei nº 27/2026, com a súmula: "Altera a Lei Municipal número 1648 de 12 de dezembro de 2018, para disciplinar o ingresso, a contabilização e a destinação dos honorários advocatícios de sucumbência. Estabelece regras de transição e dá outras providências. Em seguida, foi lido o Ofício nº 204/2026, da Prefeitura do Município de Assaí, datado de 25 de agosto de 2026, assinado pelo Prefeito Municipal Michel Ângelo Bomtempo, solicitando a retirada de tramitação e a devolução do Projeto de Lei nº 14/2026, que "dispõe sobre a nova estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal de Assaí e das outras providências". Por fim, foi lido um convite da Prefeitura de Assaí e da Secretaria de Educação para um espetáculo circense dos alunos da Educação Infantil, a ser realizado em 28 de agosto de 2026, no Auditório do Dobo, às 19h. O Presidente despachou as matérias lidas, encaminhando o Projeto de Lei nº 027/2026 à Comissão de Justiça e Finanças para parecer. Deferiu a solicitação de retirada e devolução do Projeto de Lei nº 14/2026, e encaminhando o convite para conhecimento dos senhores vereadores. Informou que, não havendo projetos em pauta para discussão, a sessão passaria diretamente às explicações pessoais. O primeiro a fazer uso da palavra nas explicações pessoais foi o Vereador Rosano Custódio, pelo tempo regimental de cinco minutos. O vereador iniciou sua fala pedindo perdão pelo ocorrido na sessão anterior, atribuindo o incidente à pressão social e política. Expressou gratidão ao Vereador Raidar por ter respeitado sua ausência e não ter prosseguido com uma votação que, segundo ele, poderia ter causado danos ao município. Criticou a urgência de projetos sem esclarecimentos e a falta de tempo para apresentação de emendas, defendendo a necessidade de respeito aos prazos



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

democráticos. Afirmou que seu erro, embora lamentável, impediu a aprovação de um cargo de R\$ 17.600,00, que não estava mais em pauta. Reafirmou seu compromisso com a população e a luta contra um sistema que, em sua visão, corrompe a democracia e ignora as necessidades básicas da população, como a saúde. Concluiu sua fala incentivando os presentes a se posicionarem em prol da liberdade do país. Em seguida, o Vereador Alessandro Cezar Torquato fez uso da palavra, utilizando o tempo regimental de dez minutos, com cinco minutos cedidos pelo Vereador Clésio. O vereador parabenizou o Vereador Rosano por sua fala e por sua postura em relação à sua não-cassação. Celebrou a retirada do Projeto de Lei que criava 29 cargos comissionados, incluindo um de quase R\$ 18.000,00, classificando-a como uma vitória da população de Assaí, que economizaria R\$ 100.000,00 por mês. Relatou o desgaste da semana anterior, na qual temia a aprovação do projeto, que, segundo ele, fortaleceria o prefeito e seu sucessor nas próximas eleições. Elogiou o Vereador Raidar por sua postura em relação à sua não-cassação e por ter votado a favor do projeto que proíbe fogos de artifício. Destacou a importância da decisão do Vereador Raidar em relação aos cargos comissionados, que, segundo ele, economizou R\$ 100.000,00 mensais para o município e impediu a sucessão da atual administração. Afirmou que o Vereador Raidar não cedeu às pressões e que, por não ter cargos comissionados, pôde votar de acordo com sua consciência. Alertou o prefeito a não tentar represálias contra o Vereador Raidar, pois este teria apoio para se tornar presidente da Câmara. Questionou a urgência do projeto, que foi retirado, e reiterou a importância de se discutir os projetos com a população. O Vereador Carlos Junior da Silva fez uso da palavra, agradecendo a presença de todos, incluindo o ex-vereador Vandinho do Pau D'Alho. Leu o ofício do prefeito solicitando a retirada do Projeto de Lei nº 014/2026, classificando-o como uma vitória dos vereadores e da população. Enfatizou a importância da discussão e análise dos projetos com a população, que é quem elege e fiscaliza os vereadores. Expressou surpresa e felicidade pela retirada do projeto, que considerou ilegal e imoral, e que, se aprovado, custaria recursos essenciais para a saúde e assistência social do município. Defendeu a democracia como a discussão de ideias e a busca pelo bem maior da população. Agradeceu a todos que pensaram e analisaram a questão, e reafirmou seu compromisso de sempre estar ao lado da população. Não havendo mais vereadores inscritos para usar da palavra, o Presidente agradeceu a presença de todos, incluindo o ex-vereador Vandinho, os funcionários da casa e os vereadores presentes, e declarou encerrada a sessão.